



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Reforço da fiscalização sobre a exploração dos táxis**

Com as alterações registadas no ambiente rodoviário de Macau e as necessidades de transportes, o modelo de exploração do sector de táxis tem-se desenvolvido ao longo dos tempos, por exemplo, em 2024, o Governo lançou um novo conjunto de licenças de táxis cuja obtenção exigia a forma de sociedade comercial para a participação no respectivo concurso público. A intenção inicial do Governo da RAEM em adoptar esta forma de exploração teve por objectivo fiscalizar melhor a exploração dos serviços de táxis, elevar a qualidade dos serviços em geral, salvaguardar os direitos e interesses dos trabalhadores do sector e, também, reforçar as suas regalias. No entanto, segundo algumas opiniões da sociedade, alguns táxis são alugados por particulares, ou seja, não são explorados por empresas que deveriam contratar motoristas a tempo inteiro para assegurar os respectivos serviços. Esta forma camuflada de subaluguer viola as normas, não salvaguarda devidamente os direitos e interesses dos taxistas, e não permite melhorar a qualidade dos serviços, situação que é demonstrativa da falta de fiscalização.

Desde a publicação da adjudicação do “Concurso público para a atribuição de licenças gerais para o transporte de passageiros em automóveis ligeiros de aluguer”, em Março de 2024, o Governo da RAEM tem promovido, de forma contínua, os trabalhos para a entrada em circulação dos novos táxis. Até ao dia 15 de Janeiro do corrente ano, já estava em circulação um total de 461 táxis de 10 empresas adjudicatárias, e neste momento, já estão a operar mais de 1750 táxis em Macau. No



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

entanto, apenas 300 táxis pertencem a empresas e só alguns táxis pretos é que asseguram o serviço de rádio-táxi, ou seja, a maioria dos novos táxis ainda não presta este serviço, o que é um inconveniente para as deslocações dos residentes e turistas. Assim, com vista a dar resposta às exigências do público, o Governo deve proceder, quanto antes, a um estudo sobre o alargamento dos serviços de rádio-táxi e de marcação de táxi através de aplicações *online*, bem como deve criar mecanismos de fiscalização mais eficazes, para a exploração dos serviços de táxi por empresas ser efectuada nos termos da lei.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Neste momento, circulam em Macau 461 táxis de 10 empresas adjudicatárias. Qual é o ponto de situação do actual modelo de funcionamento destas empresas de táxis? Este modelo está a afectar os recursos humanos e as actividades do sector? Com vista a assegurar que as empresas de táxis cumpram a lei e por forma a evitar a prática de infracções, prejudicando os legítimos direitos e interesses dos motoristas e dos passageiros, o Governo vai aperfeiçoar os mecanismos para reforçar a fiscalização sobre essas empresas?
2. Segundo alguns profissionais do sector, estabelecendo a comparação com a situação de há 10 anos, verifica-se que a quilometragem média diária por táxi diminuiu de 500 km para 373 km, ou seja, a capacidade de transporte diminuiu um quarto, o que, conseqüentemente, levou a uma quebra das



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

receitas de muitos taxistas. Com vista a adoptar medidas específicas para reduzir, em conformidade com as diferentes situações, a taxa de circulação de táxis sem passageiros, o Governo vai proceder a um estudo e avaliação sobre as razões que levaram à redução da capacidade de transporte dos táxis? Vai ainda criar condições para o uso dos megadados e da inteligência artificial, criando um sistema dinâmico para monitorizar, em tempo real, os táxis nas diversas zonas e proceder à sua distribuição racional?

3. Segundo as estatísticas do Governo, nos primeiros 11 meses de 2024, registaram-se 736 infracções envolvendo táxis, ou seja, um aumento anual de 34%. Assim sendo, com vista a salvaguardar a segurança e o conforto dos residentes e turistas, assim como reduzir eventuais impactos negativos para a sociedade, o Governo vai implementar medidas para reforçar a sensibilização e a educação dos motoristas de táxis? Vai implementar acções de formação periódicas, no sentido de permitir que os motoristas conheçam bem a situação do sector, os critérios de segurança durante a condução e as respectivas sanções? Vai ainda exigir que cumpram a lei, para reduzir as infracções?

7 de Março de 2025

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Zheng Anting**